DIÁRIO DA REPÚBLICA

2.ª série
N.º 183
21-09-2026

CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO

Património Cultural, IP

Anúncio n.º 259/2026

Sumário: Abertura do procedimento de classificação de âmbito nacional da Joalharia Ferreira Marques, em Lisboa.

Abertura do procedimento de classificação de âmbito nacional da Joalharia Ferreira Marques, em Lisboa

1 — Nos termos do n.º 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, faço público que, por meu despacho de 11 de setembro de 2026, exarado sobre proposta do Departamento dos Bens Culturais, foi determinada a abertura do procedimento de classificação de âmbito nacional da Joalharia Ferreira Marques, na Praça D. Pedro IV, 7 a 9, e na Rua dos Sapadores, 231, Lisboa, freguesias de Santa Maria Maior, Lisboa, concelho e distrito de Lisboa.

2 — A Joalharia Ferreira Marques está em vias de classificação, de acordo com o n.º 5 do artigo 25.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro.

3 — A Joalharia Ferreira Marques, em vias de classificação, e os imóveis localizados na zona geral de proteção (50 metros contados a partir dos seus limites externos) ficam abrangidos pelas disposições legais em vigor, designadamente, os artigos 32.º, 34.º, 36.º, 37.º, 42.º, 43.º e 45.º da referida lei, e o n.º 2 do artigo 14.º e o artigo 51.º do referido decreto-lei.

4 — Nos termos do artigo 11.º do referido decreto-lei, os elementos relevantes do processo (fundamentação, despacho e planta da Joalharia Ferreira Marques, em vias de classificação, e da respetiva zona geral de proteção) estão disponíveis nas páginas eletrónicas dos seguintes organismos:

a) Património Cultural, I. P., www.patrimoniocultural.gov.pt (Salvaguarda/Consultar/Despachos de Abertura e de Arquivamento/2026);

b) CCDR de LVT, IP, www.ccdr-lvt.pt;

c) Câmara Municipal de Lisboa, www.cm-lisboa.pt.

5 — O interessado poderá reclamar ou interpor recurso hierárquico do ato que decide a abertura do procedimento de classificação, nos termos e condições estabelecidas no Código do Procedimento Administrativo, sem prejuízo da possibilidade de impugnação contenciosa.

16 de setembro de 2026. — O Presidente do Conselho Diretivo, João Soalheiro.

320043259

ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Joalharia Ferreira Marques, em Lisboa

Foi publicado em Diário da República, a 21 de setembro de 2026, na 2.ª série n.º 183, sob o Anúncio n.º 259/2026, a abertura do procedimento de classificação do Joalharia Ferreira Marques, em Lisboa.

O prazo para apresentação de reclamação junto do Património Cultural, IP. é de 15 dias úteis, nos termos do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, conjugado com o n.º 3 do artigo 191.º e o artigo 87.º do Código do Procedimento Administrativo.

O processo pode ainda ser consultado na página eletrónica do Património Cultural, I.P. – www.patrimoniocultural.gov.pt.

Elementos Relevantes: *1, 2, 3*

1 – Despacho de Abertura

2 – Despacho abertura – anexo 1

2 – Planta-Joalharia Ferreira Marques

SEDE: PALACETE VILAR DE ALLEN
RUA ANTÓNIO CARDOSO, 175
4150-081 PORTO, PORTUGAL

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA
LARGO DA AJUDA
1349-021 LISBOA, PORTUGAL

GERAL@PATRIMONIOCULTURAL.GOV.PT
WWW.PATRIMONIOCULTURAL.GOV.PT

T. +351 228 000 454
T. +351 213 614 200

Departamento dos Bens Culturais
Divisão de Cadastro, Inventário e Classificação (DCIC)

PATRIMÓNIO CULTURAL

Despacho Conselho Diretivo

Em concordância com o proposto pelos serviços técnicos do DBC, determino a abertura do procedimento de classificação de acima referido. 11.9.2026

João Soalheiro
Presidente
Património Cultural, I.P.

Despacho Diretor Departamento

Concordo.
À consideração superior.

Paulo Lebre Duarte
Diretor do Departamento dos Bens Culturais
08.08.2026

Assinado por: **PAULO TAVARES LEBRE DIAS DUARTE**
Num. de Identificação: 05536512
Data: 2026.08.08 14:17:55+01'00'

Despacho Chefe Divisão

Concordo. À consideração superior.

Assinado por: **MARIA ANTÓNIA DE CASTRO ATAÍDE AMARAL**
Num. de Identificação: 06527236
Data: 2026.07.16 10:47:33+01'00'

Chefe de Divisão da DCIC

SEDE: PALACETE VILAR DE ALLEN
RUA ANTÓNIO CARDOSO, 175
4150-081 PORTO, PORTUGAL

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA
LARGO DA AJUDA
1349-021 LISBOA, PORTUGAL

GERAL@PATRIMONIOCULTURAL.GOV.PT
WWW.PATRIMONIOCULTURAL.GOV.PT

T. +351 226 000 454
T. +351 213 614 200

Departamento dos Bens Culturais
Divisão de Cadastro, Inventário e Classificação (DCIC)

PATRIMÓNIO CULTURAL

INFORMAÇÃO N.º 75088/DCIC/2026 **DATA:** 30.06.2026

PROCESSO N.º: GP 75088

ASSUNTO: Proposta de abertura do procedimento de classificação de âmbito nacional da Joalharia Ferreira Marques, na Praça D. Pedro IV, 7 a 9, e na Rua dos Sapadores, 231, Lisboa, freguesia de Santa Maria Maior, concelho e distrito de Lisboa.

1. ENQUADRAMENTO LEGAL

Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro (estabelece as bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural).

Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro (estabelece o procedimento de classificação dos bens imóveis de interesse cultural, bem como o regime jurídico das zonas de proteção e do plano de pormenor de salvaguarda), nomeadamente o artigo 43.º, que refere que a zona especial de proteção tem a extensão e impõe as restrições adequadas em função da proteção e valorização do bem imóvel classificado, e o artigo 54.º que determina, nomeadamente, o estabelecimento de restrições.

2. ANTECEDENTES

Em 21.05.2026, o PC IP recebeu, via email, o *Requerimento Inicial do Procedimento de Classificação de Bens Imóveis* relativo à Joalharia Ferreira Marques, acompanhado da devida documentação complementar.

Por despacho de distribuição de 25.05.2026 da Chefe de Divisão da Divisão de Cadastro, Inventário e Classificação, o assunto foi remetido à signatária, via GP, para informar.

3. INSTRUÇÃO

SERVIDÃO ADMINISTRATIVA E INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL EM VIGOR

O imóvel onde se localiza o estabelecimento Joalharia Ferreira Marques encontra-se incluído na delimitação da "Lisboa Pombalina", classificada como CIP - conjunto de interesse público, nos termos da Portaria n.º 740-DV/2012, publicada no *DR*, 2.ª série, n.º 248 (suplemento), de 24 de dezembro, e, parcialmente, na zona geral de proteção (ZGP) da "Tabacaria Mónaco, incluindo o património móvel integrado", classificada como MIP -

SEDE: PALACETE VILAR DE ALLEN
RUA ANTÓNIO CARDOSO, 175
4150-081 PORTO, PORTUGAL

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA
LARGO DA AJUDA
1349-021 LISBOA, PORTUGAL

GERAL@PATRIMONIOCULTURAL.GOV.PT
WWW.PATRIMONIOCULTURAL.GOV.PT

T. +351 228 000 454
T. +351 213 614 200

Departamento dos Bens Culturais
Divisão de Cadastro, Inventário e Classificação (DCIC)

monumento de interesse público, nos termos da Portaria n.º 269/2017, publicada no *DR*, 2.ª série, n.º 176, de 12 de setembro (Fig. 1).



Fig. 1 - Localização do imóvel na planta de delimitação das servidões do património cultural (Atlas do Património Classificado e em Vias de Classificação). Consultado em junho/2026.

A Joalharia Ferreira Marques encontra-se incluída na Carta Municipal do Património Edificado e Paisagístico (Carta Municipal do Património/CMP) de Lisboa, na secção "Bens imóveis de interesse municipal e outros bens culturais imóveis", com o código 48.03 Joalharia Ferreira Marques, Filhos / Praça D. Pedro IV, 7-9; Rua dos Sapateiros, 231, sujeito ao disposto nos artigos 27.º a 30.º do Regulamento do PDM de Lisboa. Corresponde à categoria Objetos Singulares e Lojas de Referência Histórica e/ou Artística da CMP, onde estes elementos são elencados por, conforme a CML, se tratarem «de espaços com importância histórica e/ou artística, com particularidades arquitetónicas e/ou decorativas relevantes, frequentemente associadas ao uso original do espaço (decorre do disposto no art. 31º do RPDML, publicado em 30-08-2012)». O prédio está identificado, na CMP, como integrando os códigos 31.24 e 48.159 Conjunto arquitectónico (parte) / Praça D. Pedro IV.

PDM 2014

Qualificação do Espaço Urbano: Espaço Central e Residencial Consolidado - Traçado Urbano B (Fig. 2).

UOPG 07 - Centro Histórico.

SEDE: PALACETE VILAR DE ALLEN
RUA ANTÓNIO CARDOSO, 175
4150-081 PORTO, PORTUGAL

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA
LARGO DA AJUDA
1349-021 LISBOA, PORTUGAL

GERAL@PATRIMONIOCULTURAL.GOV.PT
WWW.PATRIMONIOCULTURAL.GOV.PT

T. +351 226 000 454
T. +351 213 614 200

Departamento dos Bens Culturais
Divisão de Cadastro, Inventário e Classificação (DCIC)

PATRIMÓNIO CULTURAL

Nível Arqueológico II - projetos que impliquem remeximento de subsolo sujeitos à apreciação do órgão competente da administração central.



Fig. 2 - Planta de Ordenamento do Território / Requalificação do Espaço Urbano, PDM (agosto/2012), CML

O imóvel encontra-se identificado no Anexo 5 (bens imóveis que carecem de emissão de parecer prévio da administração do património cultural competente) do Regulamento do PPS da Baixa Pombalina (Fig. 3).

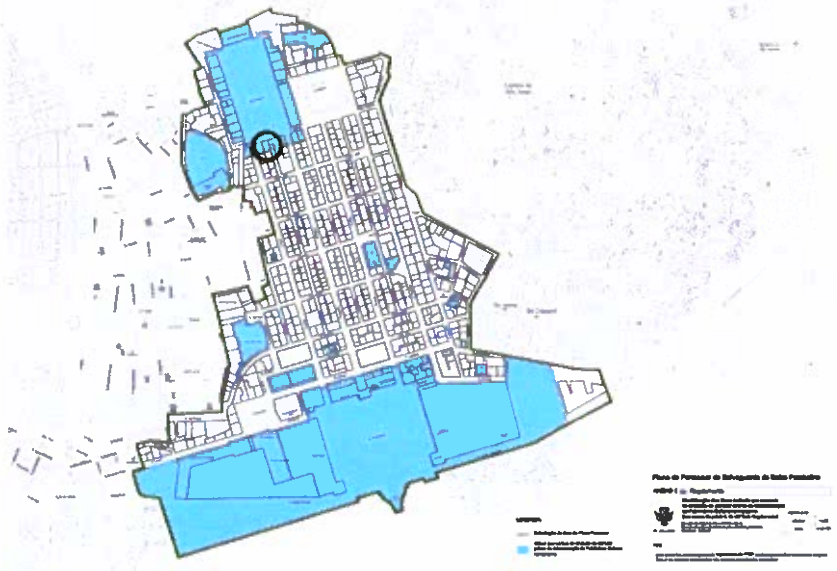


Fig. 3 - Anexo 5 (bens imóveis que carecem de emissão de parecer prévio da administração do património cultural competente) do Regulamento do PPS da Baixa Pombalina. CML.

ANÁLISE

Como se pode ler no *Requerimento* apresentado, o estabelecimento (Fig. 4) fica localizado «no edifício central da frente urbana Sul da Praça D. Pedro IV, tornejando para a Rua dos Sapateiros (Arco do Bandeira), com o piso térreo ocupado por estabelecimentos comerciais com linguagens diferenciadas». Um destes é o antigo Animatógrafo do Rossio,

também de linguagem Arte Nova, que teve, recentemente, idêntico pedido de classificação, cuja análise aguarda despacho superior.



Fig. 4 - Fachada da Joalharia Ferreira Marques, Praça D. Pedro IV, Lisboa. Foto lojascomhistoria.pt.

A Joalharia Ferreira Marques teve origem numa firma portuense criada pelos irmãos Manuel José, Francisco, José e Serafim Ferreira Marques, que deu origem, após o afastamento do primeiro, à firma Ferreira Marques, Filhos, com loja inaugurada na capital em 1926. O estabelecimento do Rossio vinha ocupar a anterior retrosaria e loja de fazendas da firma Silva, Ferrão & Sousa (Fig. 5), cujo espaço fora já alterado, a partir de 1910 com o alargamento das montras e a unificação do interior através da demolição da nave central original, em arco redondo, típica dos pisos térreos pombalinos, e o reforço da estrutura com vigas assentes em colunas (Fig. 6).

A remodelação de 1926 teve projeto do arquiteto Manuel Norte Júnior (Fig. 7), ficando, assim, a fazer parte de um conjunto de projetos de remodelação que Norte Júnior começara a conceber nesta zona de Lisboa em 1923, com o café A Brasileira, e que se estenderia à Joalharia do Carmo, pouco anterior à Ferreira Marques, e ao café Nicola, de 1929.

SEDE: PALACETE VILAR DE ALLEN
RUA ANTÓNIO CARDOSO, 175
4150-081 PORTO, PORTUGAL

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA
LARGO DA AJUDA
1349-021 LISBOA, PORTUGAL

GERAL@PATRIMONIOCULTURAL.GOV.PT
WWW.PATRIMONIOCULTURAL.GOV.PT

T. +351 226 000 454
T. +351 213 614 200

Departamento dos Bens Culturais
Divisão de Cadastro, Inventário e Classificação (DCIC)



Fig. 5 - Rossio antes de 1910, vendo-se, à direita do "Arco do Bandeira", o estabelecimento Silva, Ferrão & Sousa. Imagem em restosdecoleccao.blogspot.com.

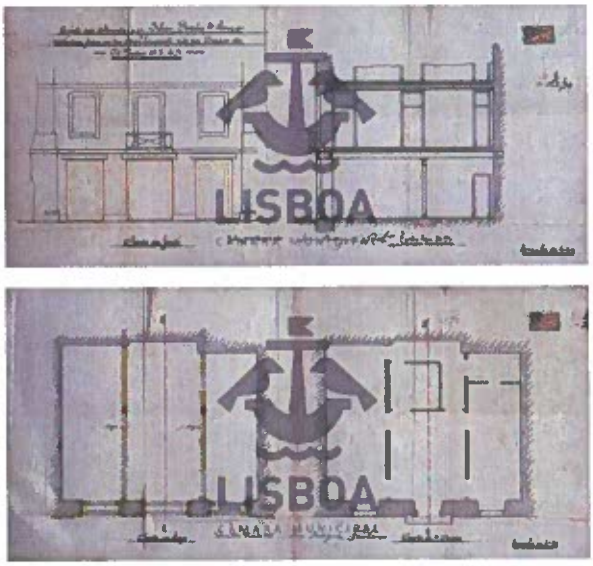


Fig. 6 - Projeto de alterações apesentado à CML pela firma Silva, Ferrão & Sousa em 1910. Reprodução constante do Requerimento.



Fig. 7 - Projeto apesentado à CML pela firma Ferreira Marques, Filhos, para a sua loja lisboeta. Reprodução constante do Requerimento.

SEDE: PALACETE VILAR DE ALLEN
RUA ANTÓNIO CARDOSO, 175
4150-081 PORTO, PORTUGAL

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA
LARGO DA AJUDA
1349-021 LISBOA, PORTUGAL

GERAL@PATRIMONIOCULTURAL.GOV.PT
WWW.PATRIMONIOCULTURAL.GOV.PT

T. +351 226 000 454
T. +351 213 614 200

Departamento dos Bens Culturais
Divisão de Cadastro, Inventário e Classificação (DCIC)

Da combinação da remodelação do espaço, em 1910, e do projeto de Norte Júnior resultou o atual imóvel, com fachada constituída por montra dupla em ferro, aberta por porta central também em ferro, sendo o conjunto encimado por janelas com painéis de vitral coloridos decorados com cestos e festões florais Arte Nova sobre os letreiros "Pratas" e "Joias", e rematado por larga pala de grande efeito urbanístico. Os ferros forjados são pintados de verde, sendo a restante decoração, incluindo os monogramas gravados nas portas envidraçadas e respetivas guardas, em dourado (Fig. 8).



Fig. 8 - Joalharia Ferreira Marques - aspetos da fachada.

O interior reflete igualmente a unificação obtida em 1910, formando amplo salão. Deve-se ao projeto de Norte Júnior a decoração da loja, onde os balcões, dispostos em ilhas, são folheados, tal como os armários vitrine, a olho de perdiz, compondo, com as colunas de mármore verde italiano que sustentam as vigas do teto, com os estuques *art deco*, com as pinturas murais de cenas galantes e com os lustres de pingentes um espaço luxuoso que evoca na perfeição os temas da ourivesaria e do trabalho dos mestres joalheiros (Fig. 9).

SEDE: PALACETE VILAR DE ALLEN
RUA ANTÓNIO CARDOSO, 175
4150-081 PORTO, PORTUGAL

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA
LARGO DA AJUDA
1349-021 LISBOA, PORTUGAL

GERAL@PATRIMONIOCULTURAL.GOV.PT
WWW.PATRIMONIOCULTURAL.GOV.PT

T. +351 226 000 454
T. +351 213 614 200

Departamento dos Bens Culturais
Divisão de Cadastro, Inventário e Classificação (DCIC)



Fig. 9 - Joalharia Ferreira Marques - aspetos do interior.

SEDE: PALACETE VILAR DE ALLEN
RUA ANTÓNIO CARDOSO, 175
4150-081 PORTO, PORTUGAL

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA
LARGO DA AJUDA
1349-021 LISBOA, PORTUGAL

GERAL@PATRIMONIOCULTURAL.GOV.PT
WWW.PATRIMONIOCULTURAL.GOV.PT

T. +351 226 000 454
T. +351 213 614 200

Departamento dos Bens Culturais
Divisão de Cadastro, Inventário e Classificação (DCIC)

Em 2004 o espaço sofreu uma intervenção bastante conservadora, cujas inovações se limitaram genericamente à colocação de algum mobiliário com linguagem mais moderna, mantendo-se o espaço praticamente inalterado desde a sua inauguração, embora com iluminação melhorada e alterações na disposição dos expositores. A pala da fachada foi, por sua vez, objeto de restauro muito recente (informação dos proponentes). O conjunto encontra-se em muito bom estado de conservação.

Segundo a própria loja, as peças expostas são de origem nacional (incluindo a marca portuguesa Topázio, propriedade de outro ramo da mesma família), existindo «um grande realce na disposição da loja para artesanato português, como a arte da filigrana, e autores nacionais».

De notar que a joalharia completa 100 anos precisamente no corrente ano de 1926, mantendo-se até ao presente na propriedade da família do seu fundador.

Embora o imóvel no qual se situa a Joalharia Ferreira Marques se encontre já protegido no seu conjunto (classificação da "Lisboa Pombalina"), e não apresente interesse superior ao dos prédios pombalinos vizinhos, devemos ter em consideração que a loja, em si mesma, possui diversos elementos merecedores de uma análise individualizada:

1 - O estabelecimento não se enquadra no quadro cronológico da Lisboa Pombalina, apresentando-se como um exemplar de arquitetura comercial Arte Nova;

2 - São evidentes a qualidade e originalidade do projeto de Norte Júnior, que conjuga harmoniosamente arquitetura e decoração, e constitui um testemunho importante do seu estilo e tipologia, fazendo ainda parte de um interessante conjunto de intervenções deste arquiteto nesta zona nobre de Lisboa;

3 – O estabelecimento faz, também, parte de um grupo de imóveis que indubitavelmente contribuem para a dignificação e para o interesse urbanístico, arquitetónico, social, cultural e turístico reconhecível à Baixa lisboeta, e, neste caso específico, à Praça do Rossio, cuja vocação enquanto "sala de visitas" da capital é, ainda hoje, reforçada pela convivência de imóveis como o da Tabacaria Mónaco (classificada) do vizinho Café Nicola (ainda de Norte Júnior), e presentemente em vias de classificação) e, entre outros, do Teatro Nacional de D. Maria II, apresentando-se todos eles como testemunhos de uma forma de viver urbana e cosmopolita com séculos de história.

4 - O conjunto encontra-se em muito bom estado de conservação e conserva exemplarmente a sua feição original (em contraste especialmente pungente com a situação do antigo Animatógrafo do Rossio, sediado no mesmo prédio), cumprindo no corrente ano o seu centenário, sempre com a função original e em relação com a família fundadora.

Assim, e tendo em conta todos os elementos acima elencados, é nossa opinião que a Joalharia Ferreira Marques assume valor patrimonial que justifica a abertura de procedimento de classificação de âmbito nacional.

SEDE: PALACETE VILAR DE ALLEN
RUA ANTÓNIO CARDOSO, 175
4150-081 PORTO, PORTUGAL

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA
LARGO DA AJUDA
1349-021 LISBOA, PORTUGAL

GERAL@PATRIMONIOCULTURAL.GOV.PT
WWW.PATRIMONIOCULTURAL.GOV.PT

T. +351 226 000 454
T. +351 213 614 200

Departamento dos Bens Culturais
Divisão de Cadastro, Inventário e Classificação (DCIC)

PATRIMÓNIO CULTURAL

4. PROPOSTA

No âmbito da proteção do património cultural, e atendendo à análise feita, propomos a abertura do procedimento de classificação de âmbito nacional da Joalharia Ferreira Marques, na Praça D. Pedro IV, 7 a 9, e na Rua dos Sapadores, 231, Lisboa, freguesia de Santa Maria Maior, concelho e distrito de Lisboa, conforme planta anexa.

À consideração superior,

Assinado por: **Sílvia Maria e Brito Gomes Leite**
Num. de Identificação: 08802032
Data: 2026.07.02 16:00:58+01'00'

CHAVE MÓVEL

Sílvia Leite

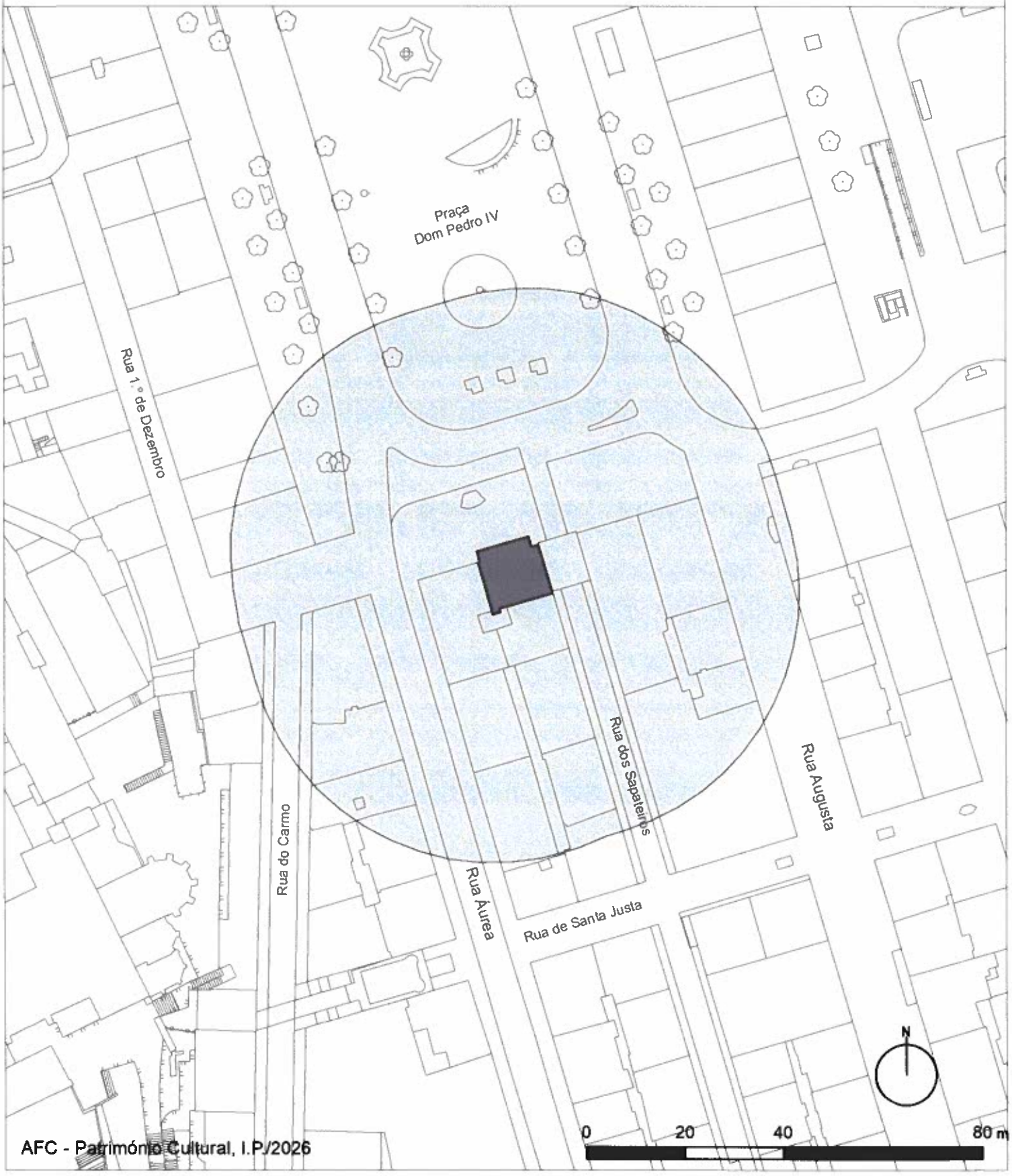
Técnica superior

Joalharia Ferreira Marques

Lisboa
Freguesia de Santa Maria Maior
Concelho de Lisboa

Proposta de delimitação do imóvel a classificar (em estudo)

Zona geral de proteção (ZGP) a criar



AFC - Património Cultural, I.P./2026

A - REQUERIMENTO INICIAL DO PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE BENS IMÓVEIS

1. IDENTIFICAÇÃO *

1.1. Património Arquitetónico: ✔ Património Arqueológico: Património Misto:

1.2. Designação/Nome: Joalharia Ferreira Marques

1.3. Outras Designações: Joalheiros Ferreira Marques, Filhos

1.4. Local/Endereço: Praça D. Pedro IV, nºs 7 a 9 e Rua dos Sapateiros, nº 231

Localidade: Lisboa Freguesia: Santa Maria Maior

Concelho: Lisboa Distrito: Lisboa

1.5. Código Nacional de Sítio (CNS): (No caso de se tratar de património arqueológico)

2. CARACTERIZAÇÃO *

2.1. Função Original: Estabelecimento comercial: ourivesaria e joalharia

2.2. Função Atual: Estabelecimento comercial: ourivesaria e joalharia

2.3. Enquadramento: Urbano. Localiza-se no edifício central da frente urbana Sul da Praça D. Pedro IV, tornejando para a Rua dos Sapateiros (Arco do Bandeira), com o piso térreo ocupado por estabelecimento comerciais com linguagens diferenciadas.

2.4. Descrição Geral: Arquitectura civil. Loja de panta rectangular simples, regular. Fachada dupla em ferro, dupla, separada por porta também em ferro com duplo monograma. Montras encimadas por letreiros com designação "Pratas" e "Joias", e vitrais coloridos Arte Nova. Inaugurada em 1926, com projecto do arquitecto Manuel Norte Júnior e do engenheiro Yglesias d'Oliveira.

2.5. Estado de Conservação: O estado de conservação é globalmente muito bom, quer na fachada quer no seu interior. A magnífica pala foi objecto de restauro há poucos meses.

	MB	B	R	M	R
Paredes ----------	✔				
Pavimentos ----------	✔				
Coberturas ----------	✔				
Outros Estuques, etc.	✔				

MB - Muito Bom, **B** - Bom, **R** - Razoável, **M** - Mau, **R** - Ruína

*Campos obrigatórios

Palacete Vilar de Allen, Rua António Cardoso n.º 175 Porto, Portugal | Tel.: +351 226 000 454 | www.patrimoniocultural.gov.pt | geral@patrimoniocultural.gov.pt

2.6. Espólio:

2.6.1. Depositário do Espólio/Materiais: Joalharia Ferreira Marques

3. SITUAÇÃO DA PROPRIEDADE (obrigatório apenas quando o proponente for o proprietário)*

3.1. Proprietário:

Endereço:

E-mail:

3.2. Artigo Matricial:

4. OBSERVAÇÕES

A Joalharia Ferreira Marques é a ourivesaria mais renomada da cidade e uma das mais conhecidas a nível nacional.
Completa 100 anos precisamente em 1926, no local onde existia uma antiga venda de fazendas, esta com projecto do construtor José Rodrigues Prieto, em 1910.

4.1. Intervenções Previstas:

4.2. Pessoas/Entidades que Possam Dar Informações: José Ferreira Marques Gaio

4.3. Restrições à Divulgação da Informação:

5. OUTRAS PROTEÇÕES (caso existam)

5.1. Classificação: Integra o Conjunto de Interesse Público da Baixa Pombalina (Portaria n.º 740-DV/2012)

5.2. ZEP:

5.3. Instrumentos de Gestão Territorial (Dec-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro, alterado e republicado pelo Dec-Lei n.º 310/03, de 10 de dezembro):

Carta Municipal do Património anexa ao Plano Director Municipal: item 48.03 Joalharia Ferreira Marques, Filhos / Praça D. Pedro IV, 7-9; Rua dos Sapateiros, 231

*Campos obrigatórios

Palacete Vilar de Allen, Rua António Cardoso n.º 175, Porto Portugal | Tel.: +351 226 000 454 | www.patrimoniocultural.gov.pt | geral@patrimoniocultural.gov.pt

6. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

6.1. Época(s) Construtiva(s): Século XX

6.2. Síntese Histórica:

Fundada em 1926 por Adriano Ferreira Marques, bisavô do atual proprietário José Filipe Ferreira Marques da Guerra Maio. Esta família do Porto está ligada ao fabrico detalhado de joalharia e ourivesaria, desde finais do século XIX, sendo hoje a conhecida marca Topázio uma dessas referências, embora propriedade de outro ramo da família que não o da Joalharia Ferreira Marques. Com a caída em desuso da prata decorativa, a loja passou a focar-se em relógios de marca, ourivesaria, joalharia moderna e de designer. A loja foi cenário de filmes os mais variados, portugueses e estrangeiros, sendo o mais conhecido o filme da série 007 de 1969, "Ao Serviço de Sua Majestade".

7. CARACTERIZAÇÃO ARQUITETÓNICA

A loja mantém-se praticamente na mesma desde a sua inauguração, embora com melhor iluminação e com outra disposição. A fachada é Arte Nova, em ferro e vidro colorido, encimada com um magnífico alpendre. O espaçoso salão interior é de planta rectangular, está decorado com mobiliário composto de bancadas e armários-vitrine, folheados a olho-de-perdiz, ostenta colunas em mármore de Itália, tectos em moldura em estuque e a parede ao fundo apresenta um elegantíssimo monograma "FM", encimado por pintura do retratista Seruya. Realce também para a pequena cabine onde até há poucos anos trabalhava o contabilista, e para o cofre. O projecto de 1926 é da autoria do arquitecto Manuel Norte Júnior.

8. CARACTERIZAÇÃO ARQUEOLÓGICA

8.1. Tipo de Sítio:

8.2. Período Cronológico:

9. BIBLIOGRAFIA

Programa Lojas Com História (2015). Círculo das Lojas de Comércio e Tradição de Lisboa (2015). Blogue Restos de Colecção.
CML Obra 13616: Processo 8816/1ªREP/PG/1892; Páginas 1, 2; Processo 2921/1ªREP/PG/1910; Páginas 1, 2, 3 e 4; Processo 347/SEC/PG/1926; Páginas 1V, 2, 3, 4, 5, 5V, 6, 7 e 9; Processo 704/SEC/PG/1926; Páginas 1, 2 e 4; Processo 260000/SEC/PET/1926; Páginas 1, 2 e 3. Arquivo Municipal Fotográfico.

*Campos obrigatórios

Palacete Vilar de Allen, Rua António Cardoso n.º 175 Porto, Portugal | Tel.: +351 226 000 454 | www.patrimoniocultural.gov.pt | geral@patrimoniocultural.gov.pt

10. ELEMENTOS CARTOGRÁFICOS E FOTOGRÁFICOS (anexos) *

Planta de Localização com o Imóvel Assinalado

Escala: 1:2000 ✔ 1:5000 1:25000

Documentação Fotográfica

Interior ✔ Exterior ✔ Envolvente ✔

X	Y	Z	DATUM	PROJEÇÃO

LONGITUDE	LATITUDE	ALTITUDE	DATUM	PROJEÇÃO
-9.13944	38.71389			

11. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE *

11.1. Proponente: Fórum Cidadania Lx - Associação

Contacto: Tlmv./Telef. E-mail: forumcidadanialx@gmail.com CC ☐ Passaporte ☐ N.º

11.2. Preenchido por: Data:

Recebido por: Em: / /

Todos os dados pessoais constantes do requerimento a preencher são tratados de acordo com o previsto:

- No Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), aprovado pelo Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016;
- Na Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, do Regulamento (UE) 2016/679;
- Na Política de Privacidade do Património Cultural, IP disponível no website https://www.patrimoniocultural.gov.pt/politica-de-privacidade/

O Património Cultural, IP é responsável pelo tratamento dos dados pessoais que são recolhidos exclusivamente para a finalidade do presente Requerimento. Estes não serão utilizados para qualquer outra finalidade para além da mencionada e decorrentes do exercício das competências legais do Património Cultural, IP. Os dados pessoais poderão ser partilhados com outras entidades cuja comunicação se revele necessária e indispensável à prossecução da finalidade acima mencionada ou no cumprimento de obrigações legais, tais como autoridades policiais ou entidades judiciárias.
Alguns dados poderão ser conservados para fins de arquivo de interesse público, investigação científica ou histórica, ou para fins estatísticos, de acordo com o disposto no RGPD.

Tomei conhecimento ☑

Instruções de preenchimento, clicar aqui

*Campos obrigatórios

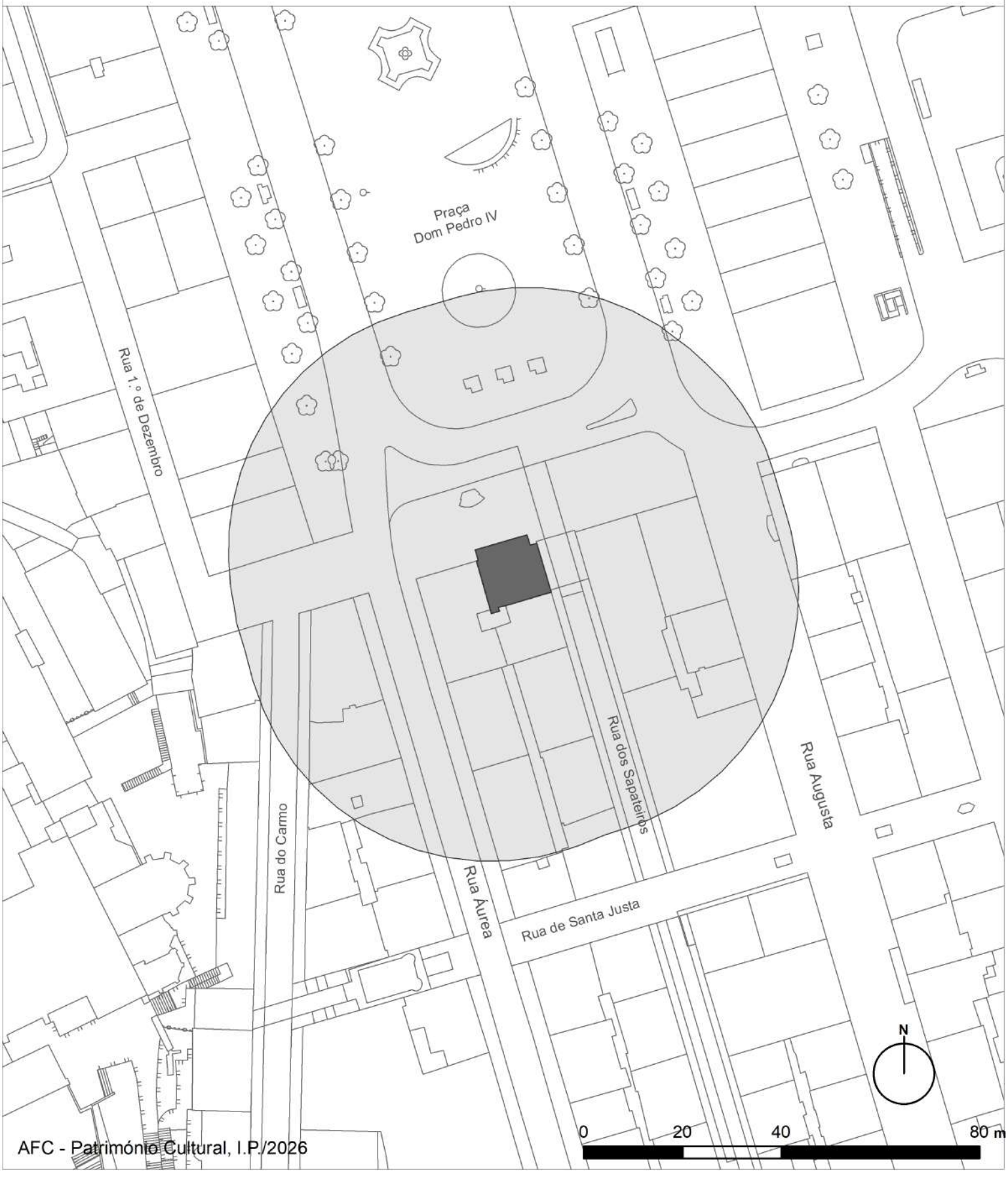
Palacete Vilar de Allen, Rua António Cardoso n.º 175 Porto, Portugal | Tel.: +351 226 000 454 | www.patrimoniocultural.gov.pt | geral@patrimoniocultural.gov.pt

Joalharia Ferreira Marques

Lisboa
Freguesia de Santa Maria Maior
Concelho de Lisboa

Em vias de classificação (EVC)

Zona geral de proteção (ZGP)



AFC - Património Cultural, I.P./2026